

Elda Evelina Vieira

Mensagens

Livro VII

Elda

Elda Evelina Vieira

Mensagens

Livro VII

**1ª Edição – 700 exemplares -
Novembro/2008**

**Título original: Mensagens - Livro VII
Desenho e layout da capa: a Autora
Composição e arte final: a Autora
Revisão:
Registro na Biblioteca Nacional:**

*Sem sonhos e
encantamentos pela vida
nós não sentimos
vontade nem prazer em
criar oportunidades, nem
desejo de buscar
objetivos que nos levem
a novas fantasias e
sonhos.*

ÍNDICE

Mensagens

Ansiedade	7
Aprendizado	11
Declaração	13
Caminho e aprendizado	15
Compaixão	17
Crescimento espiritual	19
Crianças são uma bênção	25
Elevação moral	29
O que é prece	33
Laços de família	39
Ingratidão dos filhos	43
Jornada	47
Magia e sonho	49

Mágoa	53
Meio ambiente somos nós	59
Oportunidades	63
Perdão III	65
Regeneração	71
Sonhar	73
Ciclo da vida	77
Muitos os chamados e poucos os escolhidos	83

Ansiedade

Precisamos, cada vez mais, estar atentos aos movimentos de nossas emoções.

A paz, a tranqüilidade dependem da forma como interpretamos e reagimos ao que ocorre ao nosso redor.

Na maioria das vezes a maneira como reagimos é conseqüência do que nós somos, muito mais do que representa o modo

de ser daquele que aparentemente provocou nossa reação.

Alguns filósofos já expressaram que o que nos incomoda no outro é exatamente o que nos incomoda em nós mesmos e do que ainda não conseguimos nos libertar.

A busca do autoconhecimento é essencial para encontrarmos o nosso verdadeiro caminho e a nossa paz interior.

A ansiedade é uma das emoções que nos levam ao desequilíbrio e não permitem que tenhamos decisões lúcidas. Tiram nossa paz interior e levam a desarmonia ao ambiente onde vivemos.

Quando ficamos ansiosos queremos antecipar ações e não nos proporcionamos oportunidades de

reflexão e reformulação de conceitos e valores.

A emoção fala mais alto e as ações ocorrem por impulso sem passar pelo crivo da razão.

Não é raro acontecer o arrependimento e nos vemos em situação embaraçosa sem possibilidade de corrigir eventual erro que tenhamos cometido.

Quando a isso se soma o orgulho e a vaidade, não permitimos reconhecer o erro e muito menos ir em busca dos ajustes necessários com aqueles que porventura tenhamos prejudicado ou magoado.

Precisamos aprender a aquietar o nosso coração e permitirmo-nos um momento de reflexão sobre nossa vida, valores e conceitos. Compreender como somos

e de que forma agimos diante de algumas circunstâncias.

Refletir sobre como poderemos ser melhores e o quanto podemos ser úteis.

Aprendizado

Quando nos dispomos a observar e aprender diante das dificuldades nós promovemos uma mudança interior e abrimos novos caminhos. É aprendendo que seguimos em frente abrindo novas portas.

Quando resistimos e nos indispomos com os obstáculos, normalmente eles se mantêm até que consigamos perceber a lição que eles estão trazendo para nós.

De início, a mudança ocorre só a nível da emoção, mas depois a mudança se projeta para o exterior e o mundo à nossa volta torna-se melhor, principalmente porque o vemos com um novo olhar.

Declaração

Quantos dias já se passaram
Desde que olhei para o seu olhar
E me encantei com o que vi

Quantas horas já se foram
Desde que comecei a sonhar
E me encantei com o que senti

Quantos minutos já deixamos para
trás
Desde que comecei a amar
E me encantei com o que vivi

Certamente essas seriam
as palavras que duas pessoas diriam

uma para outra depois de muitos anos juntas.

Uma relação duradoura começa com um olhar, se fortalece com um sonho e resiste por um grande amor nos corações.

Caminho e aprendizado

Sempre queremos chegar em algum lugar, mas não nos empenhamos em conhecer o caminho.

Assim, certamente faremos mal a nossa caminhada, como também não alcançaremos os nossos objetivos.

Precisamos nos empenhar em aprender mais sobre o que queremos conquistar, bem como a melhor forma de fazê-lo.

Precisamos otimizar nosso tempo, priorizar nossas metas e fazer nosso projeto de vida. Só assim conseguiremos cumprir nossa missão e alcançar nossos objetivos.

Não podemos desprezar quaisquer oportunidades e, para isso, devemos estar atentos a todo e qualquer sinal que a vida nos oferece ao longo da nossa caminhada.

Aprender, compartilhar, evoluir ... precisamos pensar seriamente a respeito disso.

Paz em nossos corações.

Compaixão

Eu estou em você e você está em mim.

É assim que nos sentimos quando a compaixão vibra em nosso Ser.

Quando sinto uma dor, não é só eu quem sente. Sentem todos aqueles que estão conectados pela compaixão.

Quando alguém sofre, sofre também as pessoas que têm sua alma interligada, pois serão uma só

pessoa, uma só alma.

Na realidade, mesmo quando não existe a compaixão no coração de alguém, ele sofre, pois somos um só no Universo.

O que a compaixão proporciona é a consciência desse sentimento e nos impulsiona à ação de querer encontrar um caminho para reduzir o sofrimento do outro.

A compaixão é um sentimento que promove uma ação positiva em direção ao equilíbrio e à harmonia do Universo.

Crescimento espiritual

Como devemos contemplar a nossa oportunidade de aprender e buscar a nossa evolução?

Muitas vezes nos sentimos impelidos a buscar o aprendizado, o enriquecimento intelectual, no entanto nós nos restringimos a isso tão-somente, sem nos ocuparmos com o aprendizado espiritual.

Conquistamos várias
tecnologias, ampliamos nossos
horizontes visando apenas o

conhecimento científico e deixamos de observar, de refletir sobre a razão de estarmos experienciando a oportunidade que é a própria vida - um presente muito especial.

Quando nos sentimos impelidos a conquistar o conhecimento em suas várias facetas, buscamos melhorar a nossa capacidade de manter e utilizar esse conhecimento. No entanto, não percebemos que há algo maior, mais representativo nesse vivenciar.

O simples armazenamento desse saber não pode nem deve ser o bastante.

Ele deve ser útil e aplicado no dia-a-dia objetivando a melhoria da qualidade de vida, não só nossa, mas de todos aqueles com quem

compartilhamos esse momento na eternidade.

Devemos perceber a responsabilidade a nós conferida por termos conseguido obter novos conhecimentos, por termos ampliado nossos horizontes intelectuais.

Se não bastasse isso, temos também, e sobremaneira, a responsabilidade pelas nossas conquistas espirituais.

A busca pela evolução do espírito deverá ser nossa preocupação primeira. Refletirmos sobre o estarmos vivenciando uma oportunidade muito especial.

Qual a razão de estarmos aqui e como poderíamos tornar essa oportunidade o mais útil possível.

O evoluir espiritualmente representa querer estar bem com o que nos cerca.

O espírito ao conquistar novos níveis evolutivos sente a necessidade de ser útil, de compartilhar o que conseguiu amearhar ao longo de sua existência.

É um fator imprescindível para o prosseguimento da sua jornada. Ele não consegue sentir-se em paz quando não está sendo útil. O compartilhar passa a ser sua própria razão de ser.

Estar feliz é sentir-se com o dever cumprido, é ver outros conquistando os mesmos patamares por ele alcançados. É conseguir que seus companheiros de jornada também evoluam. É trazer para perto de si todos os que se encontram em

dificuldades. É oferecer as mesmas oportunidades a que teve acesso ao longo da sua caminhada, utilizando os meios ao seu alcance.

É ser um instrumento nas mãos da providência



Há muitas formas de se expressar
seja na poesia, seja na pintura
há uma só forma de amar
deixar a sua alma pura



Crianças são uma bênção

Toda a beleza da Criação desfila diante de nossos olhos.

Faz-nos refletir sobre o antes, o agora e o depois.

Sobre a evolução.

Sobre a bondade do Pai.

O tão falado "instinto materno" é fonte de inspiração para o bem proceder.

A atitude dos pais diante dos filhos também nos leva a deduzir

muito do amor fraternal, do amor do Cristo, do amor Universal.

Crianças somos nós, também, diante do futuro que nos reserva o Pai Celestial.

Toda a sorte de aprendizado e estágios que ainda temos que galgar são só mais uma fonte de motivação para manter-nos, tal qual a criança com seus olhinhos curiosos e seu espírito explorador, firmes no caminho de luz.

Sejamos, sim, espíritos-crianças.

Leves.

Puros.

Criativos.

Estudiosos.

Construtores.

Alegres.

Felizes.

Com nosso Amado Pai
olhando por nós.

Palminha

por Alisson Palmeira



A vida é como um grande labirinto.

Temos que encontrar os caminhos, desviarmo-nos dos obstáculos, meditar, refletir, interagir com a energia que nos envolve e ... enfim ... chegar ao final com o sentimento de ter encontrado o que procurávamos.



Elevação moral

Ao longo de nossa caminhada nós procuramos o sentido de estarmos vivenciando a experiência de viver. É sempre uma incógnita que queremos decifrar e por mais que tentemos não conseguimos.

Quando encontramos algumas respostas e adquirimos novos conhecimentos abrem-se novas portas, e novos horizontes se descortinam à nossa frente proporcionando novas oportunidades

e, por conseqüência, novas indagações e novas buscas.

É um caminho de aprendizado constante. Diz-se que é um movimento em espiral em direção a planos maiores e mais elevados. Temos oportunidades de vivenciar experiências semelhantes a outras do passado tendo condições de observá-las sob uma nova ótica, aprendendo com elas e reformulando nossos caminhos.

Faz-se necessário sempre estarmos atentos a todas as experiências, observar e refletir. Aprender.

A elevação moral decorre do aprendizado que nos proporciona o observar e o refletir sobre os nossos erros.

Quando nos dispomos a efetivamente aprender e reformular procedimentos, nosso caminhar flui e sentimo-nos mais seguros daquilo que queremos, do que buscamos. As dúvidas perdem sua força que nos impede muitas vezes de seguir em frente. Elas deixam de ser obstáculos e passam a fazer, tão-somente, parte do caminhar.

A esse processo de aprendizado, reflexão, reformulação e determinação de evoluir, seja intelectual, seja espiritualmente, podemos chamar de elevação moral.



Pequenos detalhes nos
fazem pensar na exuberância da vida
e na maravilha do viver.



○ que é Prece?

É buscar a sintonia com o divino, com a energia criadora, com Deus.

Como a prece se processa?

Ela começa na nossa mente, no consciente onde temos registradas as nossas necessidades, nossos desejos e sonhos.

A transformação se inicia a partir do momento em que nossos desejos, sonhos e necessidades

buscam sua concretização e entram em contato com os sentimentos e emoções em nosso coração.

Quando a nossa mente entra em contato com o nosso coração uma nova energia se faz presente para poder harmonizar-se com a nossa parte divina que nos faz mais próximos do Pai.

Uma vibração especial surge impregnada de uma energia e de uma luz indescritível que vai se refletindo através do Fluido Cósmico Universal que é o meio em que estamos submersos, tornando-nos um só com tudo o que nos rodeia.

Esse Fluido então fica impregnado dessa energia que vibra e se reflete à toda a volta.

Aí começa a nossa comunicação, a nossa sintonia com o

plano maior. Essa comunicação é mais efetiva na medida em que o nosso pensamento e coração estão vibrando na mesma direção, sem dispersão.

Quanto mais nos dedicarmos a esse momento de comunicação tão especial, mais intensa e explícita será a expressão de nossos desejos, sonhos ou necessidades, e mais clara a nossa mensagem.

Deus, em sua infinita bondade e amor, na medida em que nossa prece vai atravessando o Fluido Cósmico Universal, faz com que Seus emissários mais adequados ao acolhimento e realização do nosso pedido venham ao encontro dessas vibrações para que encontrem os meios de nos atenderem naquilo que emitidos com nossos pensamentos e emoções.

Esses emissários então encontrarão uma forma de nos auxiliar no que for possível ou nos trará conforto, coragem e meios para vencermos os obstáculos internos ou externos.

As respostas ou soluções poderão surgir das mais variadas formas: a palavra de um amigo; um livro que contenha a mensagem de que estamos precisando; um acontecimento com alguém que conhecemos poderá abrir a nossa mente para algo que não havíamos percebido antes; um toque que nos surge em forma de intuição.

Em qualquer dessas hipóteses será sempre a presença amiga de um ser enviado pelo Pai para nos ajudar e nos confortar.

Para que possamos perceber essa mensagem, muitas vezes

subliminar, é necessário que estejamos em sintonia com o plano maior, senão essas mensagens passarão, na maioria das vezes, despercebidas e perderemos a oportunidade maravilhosa que buscamos em nossa oração.



O amor é o único sentimento que promove o nosso bem-estar físico, emocional e espiritual.

Enquanto estamos envolvidos por essa emoção, estamos protegidos de qualquer ação que possa provocar um desequilíbrio em nosso Ser.

É preciso, no entanto, que o sentimento seja verdadeiro e que estejamos confiantes no poder dessa energia.



Laços de família

Queremos refletir sobre um tema de suma importância - relações familiares.

Nós nos sentimos muitas vezes como que desajustados em relação a alguns de nossos familiares, como se fossem desafetos e não participantes de um mesmo grupo familiar por quem deveríamos sentir carinho, amor.

Parecem-nos estranhos certos sentimentos que nos ocorrem e não compreendemos nem sabemos lidar

com eles na maior parte das vezes.

Precisamos recorrer à reencarnação para buscarmos explicações que nos levem a compreender e a lidar com o assunto de forma lúcida e saudável.

Temos oportunidades inúmeras de convívio com várias pessoas em diversas vidas. Ora somos irmãos. Vez por outra pais ou companheiros. Algumas vezes amigos, em outras algozes ou vítimas.

Quando temos a oportunidade de conviver com antigos companheiros de jornada, muitos sentimentos guardados de forma quase sempre inacessível em nossa memória podem aflorar, sem que consigamos compreender a razão, e sentimos simpatia ou desconforto sem entendermos o porquê.

São as nossas ligações do passado que vêm à tona.

Nossas relações familiares são muito mais abrangentes do que podemos imaginar.

Estamos sempre conectados uns aos outros, mesmo que não nos lembremos, saibamos ou compreendamos.



Há sonhos que nunca realizamos, mas eles estão lá, no mais profundo do nosso Ser.

Ainda que não os tenhamos em nossas mãos ou até mesmo sob os nossos olhos, eles estão lá permitindo que as Asas da Alma façam flutuar nosso espírito e viajar o nosso coração.



Ingratidão dos filhos

Ainda no tema das relações familiares, gostaria de refletir a respeito do que costumamos chamar de ingratidão ou incompreensão dos filhos.

Normalmente abordamos essa questão sob a ótica de os filhos serem rebeldes, terem outros valores, não compreenderem o mundo à nossa volta com sua falta de experiência e conhecimento.

É verdade que eles olham o mundo de forma diferente da nossa,

estão começando a vida cheios de incertezas, como também de esperanças. Querem desbravar o mundo e conquistar os seus espaços e estão sedentos de conhecimento e experiências novas.

Não têm medo de enfrentar o novo.

Nós, depois de alguns anos, tivemos várias experiências, ora positivas, ora negativas. Criamos nossos próprios valores. Já aprendemos que nem sempre conseguimos o que queremos ou sonhamos.

As experiências novas nem sempre são as que nos trazem maiores alegrias e começamos a resistir ao que não conhecemos, queremos nos sentir seguros e termos tranquilidade.

Tudo isso é normal.

O que gostaria refletir aqui é sobre a nossa atitude como pais se nos sentimos injustiçados ou incompreendidos por nossos filhos:

- quer por havermos feito de tudo e não percebermos a retribuição ou gratidão por parte deles;

- quer por vermos fazerem exatamente o inverso do que pensamos ter ensinado;

precisamos parar por alguns momentos e refletir a respeito do assunto:

- será que realmente fizemos o que deveríamos e poderíamos por nossos filhos?

- ensinamos a eles com o nosso exemplo de vida ou simplesmente passamos informações que gostaríamos que fizessem parte

do rol de comportamentos desejáveis?

- mostramos a eles como devemos respeitar os seus pais, nós, respeitando os nossos próprios pais?

- nós soubemos valorizar a sabedoria dos mais velhos, tentando aprender com eles, dando aos nossos filhos o exemplo?

- mostramos a eles que todas as pessoas são merecedoras do nosso respeito e compaixão e que todos fazemos parte de uma grande família chamada Humanidade?

Nada é tão intenso quanto a atitude do dia-a-dia! A forma mais óbvia de se oferecer uma lição!

A mensagem mais convincente é a mensagem do exemplo.

Jornada

Encontrarmos os nossos caminhos
Sentirmos a beleza da luz e do amor
 Nós nunca estamos sozinhos
 Seja na alegria ou na dor

Fazer com que possamos caminhar
 Sempre na trilha da luz e do bem
 Não é apenas sonhar
 É ir para muito mais além

Buscarmos novos horizontes
 Encher-nos de esperanças
 Abrirmos nossas mentes
 Sentir a vida pulsar
 Exuberante e vigorosa
 O amor e a luz
 Em nossos corações vibrar



Há dentro de nós emoções, desejos, sonhos que vibram a todo momento. Quando permitimos que esses sonhos e emoções se mostrem, a energia criadora se expande e ocupa novos espaços oferecendo seu brilho e poder.



Magia e sonho

Gostaria de ser uma contadora de estórias, pois assim eu poderia levar aos corações das pessoas um momento de ilusão e encantamento.

Precisamos de um instante de fantasias e de magia para sentirmos alegria e permitirmos que os sonhos estejam presente em nós.

Para nossa alma, os sonhos e a magia são energias que nos impulsionam descortinando novos horizontes.

Sem sonhos e encantamentos pela vida nós não sentimos vontade nem prazer em criar oportunidades, nem desejo de buscar objetivos que nos levem a novas fantasias e sonhos.

Essa energia permite que tenhamos coragem e determinação para concretizar o que idealizamos.

Não podemos deixar que os sonhos e as fantasias permaneçam no plano do abstrato. É necessário que nos empenhemos em fazê-los reais, senti-los verdadeiros para abrirmos oportunidades para novos sonhos e encantamentos.

Devemos cuidar, no entanto, de não nos deixarmos envolver pela energia do próprio sonho, para não nos vermos somente no plano do irreal. Faz-se necessário que alcancemos a realização dos sonhos

e nos sentimos revigorados e realimentados por essa energia para que possamos buscar novos sonhos, novas fantasias e encantamentos.

Precisamos deixar que a vida seja prazerosa, mesmo que envolvidos pelo movimento dos compromissos e das obrigações.

Precisamos fazer o que nos dá prazer e fazer com prazer o que nos for oferecido pela vida.



Irradiar é uma das tarefas
mais sublimes que temos em mãos.

Irradiar
Luz
Amor

É fazer-se um pequeno sol
a minorar a dor dessa frágil
Humanidade.



Mágoa

É muito importante que sempre tenhamos em mente que somos seres em evolução. Fazemos, durante esse processo, contato constante com oportunidades de aprendizado e compartilhamento de experiências com companheiros de jornada.

Nesse convívio, muitas vezes nos deparamos com situações adversas quando eventualmente nos sentimos

prejudicados ou preteridos e, por conseqüência, magoados de alguma forma.

É muito comum não sabermos lidar com essas situações e nos deixarmos envolver por uma energia dissonante, sentirmos as conseqüências em nossos corpos na forma de intoxicação e até de envenenamento, pois deixamos que essa energia altere nosso padrão vibratório e fragilize nosso sistema imunológico.

Acreditamos que uma outra pessoa tenha sido responsável pela situação, por uma provável doença que toma conta do nosso corpo e não percebemos que nós é que nos deixamos fragilizar e

permitimos que o nosso corpo seja intoxicado pela energia dissonante que nos envolveu.

A mágoa é um dos sentimentos que provocam ruptura em nosso campo de proteção,

Quando estamos emocionalmente equilibrados, em paz, temos uma proteção natural que vem da confiança em um poder maior que nos envolve. No entanto, quando perdemos essa confiança ficamos frágeis e suscetíveis a influências externas de desconfiança e inquietação.

É quando normalmente delegamos a outrem a responsabilidade pelo estado em que estamos, pelas dores que

sentimos, pelos obstáculos que temos a transpor, pelas dificuldades que temos a enfrentar.

Na maioria das vezes nós não queremos reconhecer a nossa própria incapacidade de realização, pois é mais fácil reconhecer no outro a causa de nossos dissabores. Nosso amor-próprio exacerbado não nos permite aceitar que somos imperfeitos. Queremos buscar a causa do nosso sofrimento fora de nós mesmos.

No entanto, quando reconhecermos que somos a causa de nossos sofrimentos, como também os promotores de nossa felicidade, nós nos

empenharemos em buscar o autoconhecimento e aprender mais sobre a nossa capacidade de realização.

Confiantes nesse poder que nos proporcionou o Criador poderemos, então, enveredar por um caminho que nos leve à satisfação verdadeira do nosso espírito, à paz interior, e começamos o efetivo processo de evolução espiritual.



Às vezes é bom e salutar definirmos nosso espaço, exterior ou interior, e criar dentro desses limites nossas fantasias com múltiplas formas e cores. É emocionante e nos permite descobrir o quanto esse limite pode ser abrangente e enriquecedor.



Meio ambiente somos nós

É muito importante que estejamos atentos ao que nos cerca.

Muitas vezes estamos como que alienados com relação ao mundo e às pessoas. Não nos preocupamos com o que acontece à nossa volta e sentimos como se tudo devesse nos render homenagem e as outras pessoas fossem obrigadas a nos servir.

Um simples gesto pode expressar exatamente como nos sentimos em relação ao outro.

Precisamos estar mais atentos ao direito do outro quando optamos por fazer algo. Não podemos ficar olhando só para nós próprios. Nós vivemos em sociedade e a convivência exige que não nos esqueçamos de que os nossos direitos só vão até o limite de onde começa o direito do outro.

É necessário que nos coloquemos no lugar das outras pessoas para tentar perceber como nos sentiríamos se fizessem conosco o que costumamos fazer com elas.

Não devemos fazer aos outros o que não queremos que nos façam.

É muito comum nós nos esquecermos de estarmos convivendo - vivendo com outras pessoas. Somos seres sociais e o que fazemos afeta o mundo que nos

cerca. Nós interagimos com o meio ambiente a todo momento.

Somos parte de um corpo único e nossas ações implicam em reações constantes, sejam positivas, sejam negativas, sempre associadas à forma como agimos.

Se queremos um mundo melhor devemos começar por nós mesmos. A nossa própria vibração é um agente de constante interação.

Não podemos nos esquecer de que nosso corpo é formado por partículas em constante e intenso movimento e refletem à nossa volta a energia que mantemos em nosso interior. Elas vibram e emitem a energia que nós mesmos lhes oferecemos.

Somos nós os responsáveis pelo que mantemos ao nosso redor.

Quando nos sentirmos impelidos a responsabilizar outras pessoas por nossos problemas, coloquemos nossa emoção de lado e deixemos a nossa razão trabalhar.

Vamos refletir sobre os reais motivos de nossos desacertos. Sejamos lúcidos e sinceros com nós mesmos.

Mesmo que não queiramos reconhecer, nós sempre sabemos o que nos vai na alma e o que nos leva a sermos vitoriosos ou não.

Como no corpo físico em que uma única célula doente pode trazer conseqüências dolorosas para o todo, no Universo um único Ser em desequilíbrio pode acarretar prejuízos para toda a Humanidade, mesmo que não tenhamos consciência disso.

Oportunidades

Na vida há inúmeras oportunidades que nos surgem a cada momento.

Nem sempre percebemos o quanto são importantes para o nosso processo evolutivo e deixamos à margem o que nos poderia ser de grande importância e que nos permitiria uma fluência maior na nossa jornada.

Muitas de nossas dificuldades, dos obstáculos que temos que

enfrentar, são frutos de nossa resistência e de nossa falta de percepção com relação aos sinais ao longo dos nossos caminhos.

Precisamos estar mais atentos ao que nos ocorre e àqueles com quem convivemos.

Em todos os momentos há o que aprendermos e o que compartilhamos. Assim nossas vidas têm maior sentido e valor.

Não podemos simplesmente prosseguir nossa jornada fechados em um casulo, isolando-nos no mundo, a buscar uma falsa proteção no vivermos sós.

Somos seres sociais e precisamos do convívio e do compartilhar.

Perdão III

Gostaria de refletir um pouco sobre o perdão.

Há momentos em que buscamos contato com Deus para pedir perdão.

Quando se faz necessário o perdão? Por que o buscamos nas pessoas ou até em Deus?

O perdão se faz necessário para nós quando nos sentimos magoados pela atitude de alguém; quando nos sentimos injustiçados.

Também queremos o perdão das pessoas quando fazemos algo que a nossa consciência não aceita e nos cobra uma atitude de retificação.

A necessidade do perdão só ocorre quando há recriminação da nossa consciência ou quando não aceitamos a ação de outrem a nosso respeito.

Quando amamos de verdade alguém, do fundo no nosso coração, nós não nos sentimos magoados com o que essa pessoa nos faz. Nós compreendemos, temos compaixão. O nosso limite de tolerância é enorme e continuamos a amar essa pessoa sem restrições.

O amor acolhe, compreende, respeita.

O amor torna o perdão dispensável, pois não existe mágoa no coração que ama.

Deus nos ama de forma incalculável. Ele certamente nunca se sentirá magoado por qualquer atitude nossa. Nós nunca conseguiremos uma atitude negativa de Deus a nosso respeito, não importa o que façamos ou o que sentimos com relação a Ele.

O que buscamos quando pedimos perdão a Deus é o nosso próprio perdão. É o nosso coração que se sente sem condições de seguir em frente sem alcançar o auto-perdão.

Nós precisamos nos sentir aliviados pelo sentimento de estar em paz com a nossa consciência. Precisamos sentir a compreensão, a compaixão por nós mesmos.

Nas relações humanas o perdão ainda é necessário porque nós ainda não conseguimos interagir sem sentimento de mágoa, injustiça, intolerância, desrespeito entre nós. Precisamos, então, perdoar as pessoas e nos sentirmos perdoados por elas.

No entanto, quando se trata de nossa relação com Deus as coisas são diferentes porque Deus nos ama profundamente e nunca precisa nos perdoar, pois nunca será afetado por qualquer atitude nossa com relação a Ele. Ele nos acolhe, nos compreende, tem um imenso amor por nós, no seu sentido mais puro.

Com relação a nós mesmos, precisamos buscar o nosso amor. Amarmo-nos de verdade para que possamos nos compreender, respeitar e acolher de tal forma que

não será preciso o auto-perdão, porque só agiremos de modo a nunca nos prejudicar ou ferir. Compreenderemos as nossas atitudes, buscaremos a retidão e seremos compassivos.

Há algum tempo alguém disse: "Amar é nunca precisar pedir perdão."

Precisamos amar *incondicionalmente*, de forma a nunca precisarmos pedir ou oferecer o nosso perdão pois estaremos sempre nos corações das pessoas de forma verdadeira, sem restrições.



Busquemos a luz e o esplendor existente dentro de cada um de nós. Somos todos possuidores de uma centelha Divina que deverá brilhar e expandir seu calor e sua luz sobre o mundo em vivemos.



Regeneração

A regeneração passa pelo caminho do auto-conhecimento e reconhecimento das nossas fragilidades, de nossas limitações. Não há uma disposição para a mudança enquanto não descobrimos que essa mudança se faz necessária.

Enquanto achamos que tudo o que fazemos é certo não haverá de nossa parte empenho para a mudança. Mudar o quê?

Quando reconhecemos que precisamos mudar, que podemos ser melhores, nós mudamos e nossos horizontes se ampliam. E nós sempre precisamos mudar!

Precisamos nos conscientizar da necessidade de mudarmos nossas tendências, formas de pensamento. Necessidade de aprendermos a estar bem com todos e acertarmos arestas com aqueles com quem vivemos.

O não estarmos bem com alguém nos levará a um dia termos de acertar isso e o quanto antes o fizermos melhor.

Nossa evolução depende de nós mesmos, do nosso compromisso com o amor, no seu sentido mais amplo e puro.

O progresso é lei da Natureza. A essa lei, todos os seres da Criação foram submetidos pela bondade de Deus. Ele quer que tudo se engrandeça e prospere.

Sonhar

Ser capaz de realizar sonhos.
Todos nós queremos ter essa
capacidade.

O que nos faz conseguir?

Primeiro precisamos sonhar.

Depois, acreditar nesses
sonhos.

Pensar em cada etapa que se
faz necessária para realizá-los.

Analisar obstáculos e como

vencê-los, um a um, sem pressa ou atropelos.

Caminhar na direção certa, passo a passo, realizando uma coisa de cada vez.

Mesmo um sonho, que começou como uma mera fantasia, terá que estar cercado de planos e objetivos claros.

O sonhar começa no abstrato, mas a realização terá que ser concreta.

O sonhar é só o início do processo da criação.

Criar de forma responsável requer planejamento e controle para não haver frustração.

Não tenhamos pressa em concretizar nossos sonhos.

Devemos sentir intensamente cada etapa, saboreando a conquista de cada momento e valorizando cada vitória.

Cada momento terá o valor de uma nova conquista e o sonho, que parecia ser tão-somente uma ilusão, passa a ter uma proporção inesperada.

Terá a intensidade de uma vida.



Sinta a energia do seu
olhar.

Irradie sua luz e seu poder
para que o mundo venha a ser um
lugar melhor para se viver.



Ciclo da Vida

Todos fazemos parte do mesmo Universo, mas não somos iguais e temos nossas próprias características. Cada ser é especial por si só.

Há sempre aquele que detém mais conhecimento e mais experiência devendo partilhar com seus companheiros de jornada.

Devemos buscar o prazer pelo que somos e fazemos, em todas as oportunidades, pois isso nos

proporciona uma maior qualidade de vida e melhor convivência com os que nos cercam.

Temos propósitos de vida, razão para existir. Um desses propósitos é o de sermos úteis e buscarmos oferecer oportunidades àqueles com quem partilhamos esse momento na eternidade.

Precisamos nos conscientizar de que a vida é um ciclo, como as estações do ano. Há momentos de conforto, de prazer, de sucesso (a primavera e o verão de nossa jornada), bem como há momentos de dificuldades, insucessos e dores (podemos dizer que correspondem ao outono e ao inverno) e que devemos acompanhar esse processo como algo natural.

Devemos reconhecer que as pessoas reagem de forma diferente à mudança dessas estações, pois cada um de nós tem experiências diferentes ao longo da jornada e tem em sua memória informações diversas sobre momentos marcantes em suas vidas. Entendendo esse processo seremos pessoas mais compreensivas e respeitaremos mais nossos companheiros de jornada.

Quando chega o outono em nossas vidas, os obstáculos parecem mais difíceis de serem transpostos. Situações que quando jovens eram para nós fáceis de vencer, agora exigem mais a nossa energia, a nossa coragem e determinação para nos mantermos firmes e confiantes.

É quando, também, tomamos consciência de que o momento da passagem para outro plano está cada vez mais próximo e essa percepção nem sempre é fácil de enfrentar.

Observamos outros companheiros irem e esse processo torna-se mais real a cada dia.

Alguns têm medo dessa passagem, outros já seguem sem maiores resistências.

Ter receio desse momento é natural e não devemos sentir-nos culpados por isso. Mas precisamos pensar nesse processo como um desenrolar natural do ciclo da vida.

Saber que tivemos um propósito, uma razão para existir e que cumprimos nosso propósito traz-

nos a tranqüilidade do dever cumprido. Vale lembrar as palavras do apóstolo Paulo quando disse: "Combati o bom combate, completei a carreira e guardei a fé." (II Timóteo 4:7)

Quando temos a certeza de ter cumprido bem o nosso propósito, aceitamos a nossa passagem de forma serena. Como também temos a oportunidade de perceber o todo, com visão mais ampla de tudo aquilo de que fizemos parte.

O mais importante de tudo isso, para concluir, é ter a certeza de que depois do inverno vem novamente a primavera. As dificuldades e as experiências serão instrumentos para novas oportunidades que nos serão

oferecidas no processo da evolução espiritual.

O nosso progresso é instrumento de fortalecimento. Proporciona a consciência, a confiança de que novas oportunidades virão e de que haverá planos para novos caminhos e novo aprendizado visando sempre o nosso progresso, a nossa evolução.

Muitos os
chamados e poucos os
escolhidos

De há muito temos recebido orientações do Plano Maior sobre a forma como devemos proceder tendo os ensinamentos do amado Mestre como norte em nossas vidas.

Inúmeras vezes somos alertados para a necessidade de refazermos nossos valores e buscarmos novos objetivos.

É importante saber que, mais do que as palavras, vale o nosso exemplo nas oportunidades mais simples e corriqueiras, quando expressamos a nossa verdadeira personalidade.

Recebemos, a todo momento, pelos mais variados meios, instruções de como devemos proceder no processo e evolução espiritual.

Todos nós, sem exceção, somos chamados ao aprendizado. Ouso reescrever a frase:

- "Muitos os chamados e poucos os escolhidos"

para a forma:

- Todos somos chamados e poucos se permitem serem escolhidos.

Deus em Sua infinita misericórdia não faz distinção entre Seus filhos. O Seu amor por nós envolve-nos a todos independente de raça, credo ou cor. Ele espera por nós por toda a eternidade e espera de nós o aprendizado e a evolução - todos somos chamados.

Cabe a nós acreditarmos n'Ele e cumprirmos o nosso papel.

É de total responsabilidade nossa o caminho que seguimos, é nossa escolha.

Acreditar em Deus, no Seu amor, na Sua misericórdia é algo presente em todos que têm a oportunidade de ouvir os ensinamentos disponíveis. A grande maioria das pessoas já viram, ouviram ou leram de alguma forma sobre o

Evangelho e ensinamentos do Mestre
- todos somos chamados.

No entanto, poucos são aqueles que tomam como meta de vida tentar alcançar o objetivo do cumprimento e da exemplificação desse aprendizado.

No livro "Fonte Viva" no texto "Diferença" (item 20), Emmanuel nos coloca o seguinte:

"Recorda, pois, que não basta a escola religiosa a que te filias para que o problema da felicidade pessoal alcance a solução desejada.

Adorar o Senhor, esperar e crer n'Ele são atitudes características de toda a gente.

O único sinal que te revelará a condição mais nobre estará impresso na ação que desenvolveres

na vida, a fim de executar-lhe os desígnios, porque, em verdade, não adianta muito ao aperfeiçoamento o ato de acreditar no bem que virá do Senhor e sim a diligência em praticar o bem, hoje, aqui e agora, em Seu nome."

Vale ressaltar devermos, sempre que nos for oferecido alguma orientação ou ensinamento, buscar na sua essência o que diga respeito a nós próprios.

É comum lembrarmo-nos dessa ou daquela pessoa quando nos chega alguma palavra de alerta sobre comportamento e valores. No entanto, é imprescindível que, nesses momentos, lembremo-nos de nosso próprio modo de vida e em que essa palavra cabe no nosso processo de aprendizado e crescimento espiritual.

Precisamos perceber que o **sermos escolhidos** depende unicamente de nós mesmos. Se queremos estar entre os escolhidos devemos fazer a nossa parte no que diz respeito a *"sermos discípulos fiéis ao Evangelho do amado Mestre e termos sempre presente em nossas vidas a necessidade de exercitarmos esse Evangelho, não só em palavras como também, e principalmente, nas ações de cada dia"*. (do livro "Palavras para o Coração" - Elda Evelina).



Sejam quais forem os sentimentos que guardemos em nós, precisamos aprender a escutá-los e compreendê-los.





É preciso que tenhamos fé e confiança para alcançarmos nossos objetivos.

Quando deixamos a desconfiança e a dúvida tomar conta de nossos corações, não nos permitimos vencer e as portas se fecham para nós.



Outras obras da Autora

Renascendo do Amor

Experiências espirituais.

Mensagens – Livro I

Mensagens – Livro II

Mensagens – Livro III

Mensagens – Livro IV

Mensagens – Livro V

Mensagens – Livro VI

Prece

- Reflexões sobre o tema e algumas orações

Palavras para o Coração

- mensagens

Anjos do Coração e da Felicidade

(também no formato DVD)

- uma forma carinhosa de falar sobre algumas virtudes que devemos buscar em nossas vidas.

Um Novo Caminhar

- mensagens e quadros da autora

Imagens e Mensagens

- quadros da autora e textos para reflexão

www.eldaevelina.com
elda@eldaevelina.com

Caixa Postal 6125
CEP 70749970
Brasília (DF)